



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0563/2015

A doença de Alzheimer é uma doença progressiva e irreversível do cérebro, marcada pela morte das células cerebrais e por uma atrofia daquele órgão, que afeta pessoas na terceira idade.

Estudos indicam que o envelhecimento cognitivo humano progrediu expressivamente nos últimos 50 anos e sabe-se hoje que certos déficits de memória fazem parte do envelhecimento, todavia, é muito mais acentuado em portadores de Alzheimer.

A realização de exercícios diários de estimulação da cognição e da memória ajuda os doentes de Alzheimer a retardarem a perda das suas capacidades cognitivas e, conseqüentemente, a sua autonomia. Segundo Rodrigo Neiva Correia, psicoterapeuta e coordenador do Gabinete de Preservação e Reabilitação Cognitiva das unidades DomusVida, a estimulação das capacidades cognitivas é fundamental em doentes com deterioração intelectual, uma vez que atrasam declínio destas capacidades. Uma das conseqüências desta patologia prende-se com a existência de défices sobretudo no que diz respeito à memória imediata, nomeadamente o reconhecimento e a recuperação. Esta constitui a principal queixa dos doentes e seus familiares, refere o psicoterapeuta. Este tipo de intervenção contribui para prevenir ou minorar o declínio das funções cognitivas como a memória, a linguagem ou o raciocínio. Além deste tipo de exercícios, é importante que o doente também seja estimulado a realizar atividades físicas, sobretudo caminhadas.

Portanto, evidenciada a necessidade e o interesse público da presente propositura, peço o apoio para a sua aprovação junto aos nobres integrantes deste Parlamento Municipal.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 28/10/2015, p. 104

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.